

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>12.251</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião de Diretoria	15/01/2018	Dividendo	01/02/2018	Ordinária		1,55086
Reunião de Diretoria	15/01/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2018	Ordinária		0,48975
Reunião de Diretoria	13/03/2018	Dividendo	29/03/2018	Ordinária		0,81624
Reunião de Diretoria	13/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2018	Ordinária		1,22437

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.510.373	1.565.087
1.01	Ativo Circulante	484.684	520.713
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	76.630	72.658
1.01.02	Aplicações Financeiras	387.837	411.688
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	387.837	411.688
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	387.837	411.688
1.01.03	Contas a Receber	9.340	18.587
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.340	18.587
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	3.510	17.231
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	4.057	372
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	1.773	984
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.658	6.095
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.219	11.685
1.01.08.03	Outros	2.219	11.685
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	0	10.917
1.01.08.03.02	Outros	2.219	768
1.02	Ativo Não Circulante	1.025.689	1.044.374
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.558	1.460
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	131	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.427	1.429
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	664	666
1.02.02	Investimentos	1.022.814	1.041.542
1.02.02.01	Participações Societárias	973.193	991.921
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	873.376	888.357
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99.817	103.564
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.621	49.621
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183
1.02.02.02.02	Propriedade para Investimento	49.438	49.438
1.02.03	Imobilizado	1.238	1.280
1.02.04	Intangível	79	92

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.510.373	1.565.087
2.01	Passivo Circulante	158.700	149.078
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.232	1.209
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.232	1.209
2.01.03	Obrigações Fiscais	453	836
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	453	836
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	453	836
2.01.05	Outras Obrigações	153.447	143.916
2.01.05.02	Outros	153.447	143.916
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	100
2.01.05.02.04	Outros	1.141	1.549
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	2.604	843
2.01.05.02.06	Obrigações com Operações Financeiras	149.589	141.424
2.01.06	Provisões	3.568	3.117
2.01.06.02	Outras Provisões	3.568	3.117
2.02	Passivo Não Circulante	95.868	94.717
2.02.02	Outras Obrigações	31	31
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.03	Tributos Diferidos	95.257	94.106
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.257	94.106
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferidos	85.598	84.585
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	9.659	9.521
2.02.04	Provisões	580	580
2.02.04.02	Outras Provisões	580	580
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580
2.03	Patrimônio Líquido	1.255.805	1.321.292
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	555.347	610.841
2.03.04.01	Reserva Legal	80.747	80.747
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	474.600	530.094
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.648	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.732	-6.387

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	509	55.200
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.919	-9.688
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.171	7.209
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	5.416	4.607
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.755	2.602
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-659	-647
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	-572	-383
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-87	-264
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.916	58.326
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	509	55.200
3.06	Resultado Financeiro	-9.144	5.550
3.06.01	Receitas Financeiras	10.972	20.314
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.116	-14.764
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.635	60.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.013	-2.176
3.08.02	Diferido	-1.013	-2.176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.648	58.574
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.648	58.574
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,78751	4,78107

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.648	58.574
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-345	2.581
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.993	61.155

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.541	53.700
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.622	3.909
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	-9.648	58.574
6.01.01.02	Depreciação	117	221
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.916	-58.326
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.151	2.478
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	-5.416	-4.692
6.01.01.08	Ajuste a Valor de Mercado	5.231	8.780
6.01.01.09	Outros	87	0
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	572	383
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	264
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-3.800	-3.773
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.163	49.791
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	32.248	30.273
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-2.563	-2.313
6.01.02.03	Outros Créditos	-5.282	14.942
6.01.02.04	Outras Obrigações	993	6.889
6.01.02.06	Contas a Receber	-790	0
6.01.02.07	Juros Debêntures	11.557	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.418	-34.477
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	29.946	-20.480
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-150	-43
6.02.04	Venda de Investimento	7.122	6.204
6.02.05	Aumento (Redução) de Capital em Investidas	-4.500	-20.218
6.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	60
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-49.987	-18.034
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-49.987	-18.034
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.972	1.189
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.658	33.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	76.630	34.378

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	610.841	0	-6.387	1.321.292
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-5.494	0	0	-5.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	605.347	0	-6.387	1.315.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-50.000	0	0	-50.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-29.000	0	0	-29.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.000	0	0	-21.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.648	-345	-9.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.648	0	-9.648
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-345	-345
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-345	-345
5.07	Saldos Finais	716.838	0	555.347	-9.648	-6.732	1.255.805

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.000	0	-25.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.000	0	-15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.678	2.477	61.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.574	0	58.574
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	2.477	2.581
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	2.581	2.581
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	33.678	-14.543	1.340.198

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.265	-1.962
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.265	-1.962
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.265	-1.962
7.04	Retenções	-117	-221
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-117	-221
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.382	-2.183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.400	85.202
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.916	58.326
7.06.02	Receitas Financeiras	10.972	20.314
7.06.03	Outros	7.512	6.562
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.847	1.804
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	775	798
7.06.03.04	Outras Líquidas	4.890	3.960
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.018	83.019
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.018	83.019
7.08.01	Pessoal	5.532	5.005
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.278	3.613
7.08.01.02	Benefícios	1.114	1.197
7.08.01.03	F.G.T.S.	140	195
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.587	4.211
7.08.02.01	Federais	2.402	4.064
7.08.02.02	Estaduais	34	32
7.08.02.03	Municipais	151	115
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.547	15.229
7.08.03.03	Outras	20.547	15.229
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	20.116	14.764
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	431	465
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.648	58.574
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	15.000
7.08.04.02	Dividendos	0	10.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.648	33.574

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.569.331	1.628.691
1.01	Ativo Circulante	490.866	532.023
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.416	81.061
1.01.02	Aplicações Financeiras	387.837	411.688
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	387.837	411.688
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	387.837	411.688
1.01.03	Contas a Receber	8.854	19.368
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.854	19.368
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	1.832	15.345
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	4.057	372
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	2.965	3.651
1.01.04	Estoques	1.195	1.539
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.345	6.683
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.219	11.684
1.01.08.03	Outros	2.219	11.684
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	0	10.917
1.01.08.03.02	Outros	2.219	767
1.02	Ativo Não Circulante	1.078.465	1.096.668
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.422	106.318
1.02.01.04	Estoques	99.914	99.914
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.643	2.538
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.865	3.866
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.06	Ações Preferenciais Resgatáveis	2.409	2.409
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	693	694
1.02.02	Investimentos	970.697	988.947
1.02.02.01	Participações Societárias	921.076	939.326
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	921.076	939.326
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.621	49.621
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183
1.02.02.02.02	Propriedade para investimento	49.438	49.438
1.02.03	Imobilizado	1.267	1.311
1.02.04	Intangível	79	92

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.569.331	1.628.691
2.01	Passivo Circulante	169.935	160.098
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.395	1.432
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.395	1.432
2.01.03	Obrigações Fiscais	595	1.335
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	595	1.335
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54	231
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	541	1.104
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.691	11.504
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.691	11.504
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.691	11.504
2.01.05	Outras Obrigações	155.133	145.707
2.01.05.02	Outros	155.133	145.707
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	100
2.01.05.02.04	Outros	2.827	3.340
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	2.604	843
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	149.589	141.424
2.01.06	Provisões	121	120
2.01.06.02	Outras Provisões	121	120
2.02	Passivo Não Circulante	143.459	146.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.591	51.245
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.591	51.245
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.591	51.245
2.02.02	Outras Obrigações	31	534
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.02.02	Outros	0	503
2.02.02.02.06	Outras Obrigações com Terceiros	0	503
2.02.03	Tributos Diferidos	95.257	94.106
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.257	94.106
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferido	85.598	84.585
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferido	9.659	9.521
2.02.04	Provisões	580	580
2.02.04.02	Outras Provisões	580	580
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.255.937	1.322.128
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	555.347	610.841
2.03.04.01	Reserva Legal	80.747	80.747
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	474.600	530.094
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.648	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.732	-6.387
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	132	836

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	554	1.193
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-202	0
3.03	Resultado Bruto	352	1.193
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	482	54.272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.028	-11.195
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.441	0
3.04.03.01	Valor Realizável Líquido de Estoque	-4.441	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.172	7.211
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	5.416	4.607
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.756	2.604
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-659	-429
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	-572	-383
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-87	-46
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.438	58.685
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	834	55.465
3.06	Resultado Financeiro	-8.930	5.964
3.06.01	Receitas Financeiras	11.188	20.733
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.118	-14.769
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.096	61.429
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.036	-2.421
3.08.01	Corrente	-23	-245
3.08.02	Diferido	-1.013	-2.176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.132	59.008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.132	59.008
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.648	58.574
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	516	434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,74540	4,81650

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.132	59.008
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-345	2.581
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.477	61.589
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.993	61.155
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	516	434

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.133	39.887
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.298	3.615
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	-9.132	59.009
6.01.01.02	Depreciação	120	224
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.438	-58.685
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.151	2.478
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	-5.416	-4.692
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a Valor de Mercado	5.231	8.780
6.01.01.09	Outros	-27	-92
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	572	383
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	2
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-3.800	-3.792
6.01.01.15	Valor Realizável Líquido de Estoque	4.441	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.431	36.272
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	32.248	32.361
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-2.663	-2.271
6.01.02.03	Outros Créditos	-5.287	12.582
6.01.02.04	Outras Obrigações	-32	12.131
6.01.02.05	Imóveis a Comercializar	-2.077	-18.531
6.01.02.06	Contas a Receber	685	0
6.01.02.07	Juros Debêntures	11.557	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	36.918	-22.680
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	29.946	-22.292
6.02.02	Adiantamento Concedido a Parte Relacionada	0	-3.467
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-150	-43
6.02.04	Venda de Investimentos	7.122	6.204
6.02.05	Aumento (redução) de Capital em Investidas	0	-3.142
6.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	60
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.694	-10.087
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-51.207	-18.676
6.03.02	Ingresso (Liquidação) de Empréstimos	-2.467	0
6.03.03	Liquidação de Juros s/ Empréstimos	-2.020	0
6.03.07	Adiantamento e mútuos de partes relacionadas	0	8.589
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	357	7.120
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.060	33.385
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.417	40.505

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	610.841	0	-6.387	1.321.292	836	1.322.128
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-5.494	0	0	-5.494	0	-5.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	605.347	0	-6.387	1.315.798	836	1.316.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-50.000	0	0	-50.000	-1.220	-51.220
5.04.06	Dividendos	0	0	-29.000	0	0	-29.000	0	-29.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.000	0	0	-21.000	0	-21.000
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.220	-1.220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.648	-345	-9.993	516	-9.477
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.648	0	-9.648	516	-9.132
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-345	-345	0	-345
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-345	-345	0	-345
5.07	Saldos Finais	716.838	0	555.347	-9.648	-6.732	1.255.805	132	1.255.937

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.000	0	-25.000	-642	-25.642
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.000	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.000	0	-15.000	0	-15.000
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-642	-642
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.678	2.477	61.155	434	61.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.574	0	58.574	434	59.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	2.477	2.581	0	2.581
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	2.581	2.581	0	2.581
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	33.678	-14.543	1.340.198	-61	1.340.137

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	561	1.284
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.840	-2.244
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-202	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.197	-2.244
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.441	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.279	-960
7.04	Retenções	-119	-223
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119	-223
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.398	-1.183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.139	86.200
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.438	58.685
7.06.02	Receitas Financeiras	11.188	20.733
7.06.03	Outros	7.513	6.782
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.847	1.804
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	775	798
7.06.03.04	Outras Líquidas	4.891	4.180
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.741	85.017
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.741	85.017
7.08.01	Pessoal	6.421	5.889
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.977	4.333
7.08.01.02	Benefícios	1.290	1.342
7.08.01.03	F.G.T.S.	154	214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.901	4.886
7.08.02.01	Federais	2.682	4.639
7.08.02.02	Estaduais	39	91
7.08.02.03	Municipais	180	156
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.551	15.234
7.08.03.03	Outras	20.551	15.234
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	20.120	14.769
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	431	465
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.132	59.008
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	15.000
7.08.04.02	Dividendos	0	10.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.648	33.574
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	516	434

## **Comentário do Desempenho**

### **Comentário de desempenho consolidado**

A Companhia apresentou, no primeiro trimestre de 2018, prejuízo consolidado no montante de R\$ 9.132 mil, apresentando uma variação negativa de R\$ 68.140 mil em relação ao lucro líquido de R\$ 59.008 mil registrado no mesmo período de 2017.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 8.438 mil, apresentando uma variação negativa de R\$ 50.247 em relação ao resultado positivo registrado no primeiro trimestre de 2017 no montante de R\$ 58.685 mil.

Durante o primeiro trimestre de 2018, a Companhia apurou despesa financeira líquida no montante de R\$ 8.930 mil (2017 – receita financeira líquida de R\$ 5.964 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### **Comentário das Investidas:**

#### **1. Klabin S.A.**

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

#### **2. Ultrapar Participações S.A.**

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Sala 101 - Parte, Leblon, no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, que tem como atividade principal a participação societária em outras sociedades.

As atividades operacionais das empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas da Companhia estão descritas na **nota explicativa 14**.

A emissão dessas informações trimestrais financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em **15 de maio de 2018**.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As informações intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP 01/2018 relacionado à aplicação da Orientação OCPC 04, sobre o reconhecimento de receitas ao longo do tempo, assim como a apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis adotadas, divulgadas na **nota explicativa 2.3**.

As informações trimestrais seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os resultados das operações para os períodos trimestrais não representam necessariamente uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2018.

#### (i) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora incluem a carteira dos seus fundos exclusivos – Bergen Fundo de Investimento de Ações – BDR Nível I Investimento no Exterior (“FIA Bergen”) e CSHG Bucareste III Fundo de Investimentos em Ações - Investimento no Exterior (“FIA Bucareste III”).

#### Fundos Exclusivos

A estrutura dos fundos exclusivos é a seguinte:

#### FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

<u>SEGMENTO</u>	<u>BUCARESTE III</u>	<u>BERGEN</u>
Gestão	CREDIT SUISSE	SAFRA
Administração	CREDIT SUISSE	MODAL
Custódia	INTRAGITAÚ	BRADESCO

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### Balanço patrimonial

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais dos fundos exclusivos:

	BUCARESTE III		BERGEN	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Ativo</b>				
Circulante	56.909	54.433	260.782	261.685
Não circulante	-	-	-	-
Total do Ativo	<u>56.909</u>	<u>54.433</u>	<u>260.782</u>	<u>261.685</u>
<b>Passivo</b>				
Circulante	217	205	2.674	1.785
Não circulante	-	-	-	-
Total do Passivo	<u>217</u>	<u>205</u>	<u>2.674</u>	<u>1.785</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>56.692</u>	<u>54.228</u>	<u>258.108</u>	<u>259.900</u>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de março de 2017</b>
Resultado do exercício	<u>2.464</u>	<u>3.647</u>	<u>(1.792)</u>	<u>5.763</u>

#### (ii) Informações trimestrais consolidadas

A Companhia consolida todas as sociedades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

##### (a) Controladas

Controladas são todas as sociedades (incluindo as entidades estruturadas) das quais a Companhia detém o controle. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle sobre a sociedade correspondente.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Controladora e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

#### **(b) Transações com participações de não controladores**

A Companhia trata as negociações com não controladores, na aquisição ou venda de participação em uma controlada, como transações entre a Companhia e seus próprios sócios.

A diferença entre o montante da participação dos não controladores, ajustada por ganhos ou perdas na operação, e o valor da quantia recebida ou paga é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido atribuível aos sócios da Controladora, e não ao resultado do período.

#### **(c) Perda de controle em controladas**

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na sociedade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela sociedade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes poderão ser reclassificados para resultado.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

##### (d) Coligadas e controlados em conjunto

Coligadas são todas as sociedades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% com direito de voto ou, ainda, se ficar caracterizado que há influência significativa, independentemente do percentual de participação. As investidas Klabin S.A. e Ultrapar Participações S.A. são consideradas empresas coligadas, tendo em vista a representação de conselheiros indicados pela Companhia nos respectivos conselhos de administração (**nota explicativa 14**).

Controladas em conjunto são todas as sociedades sobre as quais a Companhia possui o controle compartilhado do negócio, contratualmente convencionado, onde as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilha o controle.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada ou controlada em conjunto for reduzida, mas for mantida influência significativa e o controle compartilhado, respectivamente, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição ocorridos em participações em coligadas ou controladas em conjunto são reconhecidos na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto, coligadas e fundos exclusivos.

#### **2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das informações trimestrais, para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e registro de receitas e despesas dos períodos, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como: provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, avaliação de perda para valor realizável líquido de estoques e valor justo de propriedade para investimento.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas inclusive materiais.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e as revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

#### **2.4 Novos pronunciamentos contábeis**

##### IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A norma emitida esclarece que para adoção a Companhia deveria adotar um dos seguintes métodos:

- Retrospectivo, a cada período anterior, apresentado de acordo com a IAS 8 (CPC 23); ou
- Retrospectivo, com efeito cumulativo da aplicação inicial deste pronunciamento, reconhecido na data da aplicação inicial nos saldos de abertura dos lucros acumulados ou outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia realizou um levantamento interno, avaliando os seus fluxos de receita e contratos para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2018. Não foram identificados impactos relativos a adoção do IFRS 15 pela Companhia, contudo a coligada Ultrapar Participações S.A. teve impactos que foram capturados pela Monteiro Aranha S.A. através de reserva reflexa, conforme descrito na nota explicativa 14.

#### IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros, que substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigor para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia adotou a nova norma na data efetiva requerida e não efetuou a rerepresentação de informações comparativas, conforme previsto na IFRS 9.

A Administração realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9, conforme listado a seguir:

#### Classificação e mensuração

A Companhia teve na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9. A Companhia possui a expectativa, de acordo com a nova política de investimentos, de continuar avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos ao valor justo.

Empréstimos, bem como contas a receber de clientes, são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. A Companhia analisou as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com a IFRS 9. Portanto, não se fez necessária a reclassificação para esses instrumentos.

#### Redução ao valor recuperável

A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados a custo amortizado e a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em estimativas de perdas esperadas para os próximos 12 meses ou por toda a vida da operação. Não foi identificado impacto significativo da adoção do IFRS 09 quanto a redução do valor recuperável dos ativos financeiros.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### Contabilização de hedge

A Companhia não possui nenhuma operação de hedge, portanto, a aplicação dos requisitos de hedge da IFRS 9 não houve um impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

A coligada Ultrapar Participações S.A. teve impactos que foram capturados pela Monteiro Aranha S.A. através de reserva reflexa, conforme descrito na nota explicativa 14.

### 3 Hierarquia do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os seus participantes possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza as premissas utilizadas na medição em três grandes níveis:

**Nível 1. Mercado Ativo:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

**Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os quadros abaixo apresentam os saldos de ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados a valor justo:

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2018</b>			<b>31/03/2018</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos:</b>						
Aplicação financeira - CDB	-	80.743	-	-	83.567	-
Ações	237.173	-	-	237.173	-	-
Compromissada	-	7.683	-	-	9.322	-
Fundo renda fixa	37.568	-	-	37.568	-	-
Títulos públicos	84.740	-	-	84.740	-	-
Letra de Arrandamento Mercantil	-	3.655	-	-	3.655	-
FIC de FIM	2.747	-	-	2.747	-	-
FIP	7.954	-	-	7.954	-	-
Swap	-	4.057	-	-	4.057	-
Propriedades para investimentos	-	-	49.438	-	-	49.438
	<u>370.182</u>	<u>96.138</u>	<u>49.438</u>	<u>370.182</u>	<u>100.601</u>	<u>49.438</u>

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2018</b>			<b>31/03/2018</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos:</b>						
Operação ETF - BOVA11	(149.302)	-	-	(149.302)	-	-
Swap	-	(106)	-	-	(106)	-
Opção de ações	-	(143)	-	-	(143)	-
Índice Ibovespa Futuro	-	(38)	-	-	(38)	-
Financiamento Imobiliário	-	-	-	-	(60.282)	-
	<u>(149.302)</u>	<u>(287)</u>	<u>-</u>	<u>(149.302)</u>	<u>(60.569)</u>	<u>-</u>

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2017</b>			<b>31/12/2017</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos:</b>						
Aplicação financeira - CDB	-	71.522	-	-	71.686	-
Ações	232.831	-	-	232.831	-	-
Compromissada	-	15.479	-	-	18.359	-
Fundo renda fixa	64.140	-	-	64.140	-	-
Títulos públicos	89.688	-	-	89.688	-	-
FIC de FIM	2.651	-	-	2.651	-	-
FIP	7.202	-	-	7.202	-	-
Opção de ações	-	112	-	-	112	-
Swap	-	260	-	-	260	-
Propriedades para investimentos	-	-	49.438	-	-	49.438
	<u>396.512</u>	<u>87.373</u>	<u>49.438</u>	<u>396.512</u>	<u>90.417</u>	<u>49.438</u>

## Notas Explicativas

## Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos:</b>						
Operação ETF - BOVA11	(140.277)	-	-	(140.277)	-	-
Swap	-	(978)	-	-	(978)	-
Opção de ações	-	(164)	-	-	(164)	-
Índice Ibovespa Futuro	-	(5)	-	-	(5)	-
Financiamento Imobiliário	-	-	-	-	(62.749)	-
	<u>(140.277)</u>	<u>(1.147)</u>	<u>-</u>	<u>(140.277)</u>	<u>(63.896)</u>	<u>-</u>

## 4 Instrumentos Financeiros por categoria

Os quadros abaixo apresentam os principais instrumentos financeiros classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia:

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos conforme Balanço Patrimonial:</b>						
Títulos e valores mobiliários	387.837	-	387.837	411.688	-	411.688
Caixas e equivalente de caixa	74.426	2.204	76.630	71.825	833	72.658
Contas a receber	-	1.773	1.773	-	984	984
Dividendos a receber	-	3.510	3.510	-	17.231	17.231
Operações financeiras	4.057	-	4.057	-	372	372
	<u>466.320</u>	<u>7.487</u>	<u>473.807</u>	<u>483.513</u>	<u>19.420</u>	<u>502.933</u>

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Passivos conforme Balanço Patrimonial:</b>						
Fornecedores	-	(1.141)	(1.141)	-	(1.549)	(1.549)
Dividendos e JCP a pagar	-	(113)	(113)	-	(100)	(100)
Operações financeiras	(149.589)	-	(149.589)	(141.424)	-	(141.424)
	<u>(149.589)</u>	<u>(1.254)</u>	<u>(150.843)</u>	<u>(141.424)</u>	<u>(1.649)</u>	<u>(143.073)</u>

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos conforme Balanço Patrimonial:</b>						
Títulos e valores mobiliários	387.837	-	387.837	411.688	-	411.688
Caixas e equivalente de caixa	78.889	2.527	81.416	74.869	6.192	81.061
Contas a receber	-	2.965	2.965	-	3.651	3.651
Dividendos a receber	-	1.832	1.832	-	15.345	15.345
Operações financeiras	4.057	-	4.057	-	372	372
	<u>470.783</u>	<u>7.324</u>	<u>478.107</u>	<u>486.557</u>	<u>25.560</u>	<u>512.117</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Passivos conforme Balanço Patrimonial:</b>						
Fornecedores	-	(2.827)	(2.827)	-	(3.340)	(3.340)
Dividendos e JCP a pagar	-	(113)	(113)	-	(100)	(100)
Operações financeiras	(149.589)	-	(149.589)	(141.424)	-	(141.424)
Empréstimos e Financiamentos	-	(60.282)	(60.282)	-	(62.749)	(62.749)
	<b>(149.589)</b>	<b>(63.222)</b>	<b>(212.811)</b>	<b>(141.424)</b>	<b>(66.189)</b>	<b>(207.613)</b>

## 5 Apresentação de informações por segmento operacional

Para fins de divulgações dessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia esclarece que a participação em outras sociedades é o seu único segmento operacional atual.

Desta forma, considerando que as receitas operacionais da Companhia são, majoritariamente, de equivalência patrimonial, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

Os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas são a Diretoria e o Conselho de Administração da Companhia.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem concentrado suas aplicações financeiras em investimentos que a Administração considera de baixo risco, mantidos em instituições financeiras consideradas, por ela, de primeira linha.

Devido à sua liquidez imediata, sem qualquer deságio ou penalização por parte das instituições financeiras, a Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta os saldos desses ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e bancos	2.204	833	2.527	6.192
CDB	74.426	68.479	77.250	68.643
Debêntures (Compromissada)	-	3.346	1.639	6.226
	<u>76.630</u>	<u>72.658</u>	<u>81.416</u>	<u>81.061</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Debêntures (operações compromissadas), emitidos pelas referidas instituições financeiras, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente pela instituição financeira.

**7 Aplicações financeiras**

O quadro abaixo apresenta o saldo das aplicações financeiras, avaliadas a valor justo e que não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa:

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Debêntures (a)	De maio de 2018 a março de 2021	7.683	12.133	7.683	12.133
CDB (b)		6.317	3.043	6.317	3.043
Fundo renda fixa (c)		37.568	64.140	37.568	64.140
Títulos públicos (d)		84.740	89.688	84.740	89.688
Fundo de ações (e)		12.731	9.682	12.731	9.682
Aplicação em ações (f)		224.442	223.149	224.442	223.149
FIC de FIM (g)		2.747	2.651	2.747	2.651
FIP (h)		7.954	7.202	7.954	7.202
LAM (i)		3.655	-	3.655	-
<b>Total de aplicações financeiras</b>		<u>387.837</u>	<u>411.688</u>	<u>387.837</u>	<u>411.688</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(a) Debêntures (operações compromissadas)**

As Debêntures (operações compromissadas) são vinculadas a um percentual do CDI, com prazo pré-determinado e são avaliadas a valor justo.

**(b) CDB (certificados de depósitos bancários)**

Os CDBs são vinculados a um percentual do CDI, com prazo pré-determinado e são avaliados a valor justo.

**(c) Fundo renda fixa**

A Companhia detem em cotas de fundos de renda fixa, visando rentabilidade próxima de 100% do CDI e são avaliados a valor justo.

**(d) Títulos públicos**

As aplicações em renda fixa são compostas pelos títulos públicos federais LFT, NTN e LTN, e ajustadas a valores justos que, embora apresentem vencimentos até março de 2021, detêm liquidez imediata e são avaliadas a valor justo.

**(e) Fundo de ações**

A Companhia detêm cotas do fundo Charles River Fundo de Investimento em Ações, as quais são avaliadas a valor justo.

**(f) Aplicação em ações**

As aplicações em ações são realizadas através dos fundos exclusivos FIA Bergen e do FIA Bucarest III e são avaliadas a valor justo.

**(g) Fundo de investimento em cotas de fundo de investimento multimercado**

A Companhia detêm, através do FIA Bucarest III, cotas do Fundo CSHG ALL VERDE AM PRIVATE 60 FC FI MULT, avaliadas a valor justo.

**(h) Fundo de Participações**

A Companhia detêm cotas de Fundos de Participação em Infraestrutura, as quais são avaliadas a valor justo.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(i) LAM (letra de arrendamento mercantil)**

A Companhia detêm LAMs vinculadas a um percentual do CDI, com prazo pré-determinado e são avaliados a valor justo.

**8 Dividendos a receber**

O quadro abaixo apresenta o saldo de dividendos a receber:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Ultrapar Participações S.A.	-	13.721	-	13.721
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	2	2
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	3.508	3.508	-	-
PRS XXIV Incorporadora S.A.	-	-	1.736	1.622
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	94	-
	<b>3.510</b>	<b>17.231</b>	<b>1.832</b>	<b>15.345</b>

**9 Créditos e obrigações com operações financeiras**

A Companhia utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política para fins de proteção.

O quadro abaixo apresenta o saldo de crédito com operações financeiras:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
<b>Créditos c/ Operações</b>				
Swap	4.057	260	4.057	260
Opção de ações	-	112	-	112
	<b>4.057</b>	<b>372</b>	<b>4.057</b>	<b>372</b>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Obrigações c/ Operações</b>				
Swap	(106)	(978)	(106)	(978)
Opção de ações	(143)	(164)	(143)	(164)
Ibovespa Futuro	(38)	(5)	(38)	(5)
BOVA11	(149.302)	(140.277)	(149.302)	(140.277)
	<u>(149.589)</u>	<u>(141.424)</u>	<u>(149.589)</u>	<u>(141.424)</u>

As operações estão detalhadas na **nota explicativa 22**.

**10 Partes relacionadas****(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

Os quadros abaixo apresentam os saldos das transações com partes relacionadas:

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
<b>Controladora</b>						
Klabin S.A. <sup>(1)</sup>	702	11.569	-	-	1.847	1.804
Ultrapar Participações S.A. <sup>(2)</sup>	-	13.721	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda. <sup>(5)</sup>	-	-	1	1	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda. <sup>(4)</sup>	-	-	100	-	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. <sup>(2)</sup>	2	2	-	-	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>(4)</sup>	3.508	3.508	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.212</b>	<b>28.800</b>	<b>131</b>	<b>31</b>	<b>1.847</b>	<b>1.804</b>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
<b>Consolidado</b>						
Klabin S.A. <sup>(1)</sup>	702	11.569	-	-	1.847	1.804
Ultrapar Participações S.A. <sup>(2)</sup>	-	13.721	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda. <sup>(5)</sup>	-	-	1	1	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. <sup>(2)</sup>	2	2	-	-	-	-
Hesa 159 - Investimentos Imobiliários Ltda. <sup>(4)</sup>	-	-	350	250	-	-
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	94	-	-	-	-	-
PRS XXIV Incorporadora S.A. <sup>(3)(4)</sup>	1.736	1.622	2.262	2.257	-	-
<b>Total</b>	<b>2.534</b>	<b>26.914</b>	<b>2.643</b>	<b>2.538</b>	<b>1.847</b>	<b>1.804</b>

<sup>(1)</sup> Dividendos declarados e não pagos, royalties e juros sobre debêntures de Klabin.

<sup>(2)</sup> Dividendos declarados e não pagos

<sup>(3)</sup> Dividendos de ações resgatáveis

<sup>(4)</sup> Adiantamento para futuro aumento de capital

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
<b>Controladora</b>						
Telecel Comunicações Ltda. <sup>(5)</sup>	-	-	31	31	-	-
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. <sup>(6)</sup>	-	563	-	-	-	-
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda. <sup>(6)</sup>	-	563	-	-	750	750
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.126</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>750</b>	<b>750</b>
<b>Consolidado</b>						
Telecel Comunicações Ltda. <sup>(5)</sup>	-	-	31	31	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>(5)</sup> As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

<sup>(6)</sup> Contas a pagar e despesa com prestação de serviços

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

**(b) Remuneração do pessoal chave da Administração**

A remuneração da Administração da Controladora deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral, de acordo com a legislação brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria:

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Conselho de Administração e Diretoria	3.986	2.810	4.563	3.466

A remuneração da Administração contempla os itens honorários, encargos, e benefícios como plano de previdência privada, seguro de saúde, dentre outros.

A Companhia não possui plano de remuneração variável ou pagamento baseado em ações para o Conselho de Administração e a Diretoria.

**11 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)**

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da investida Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda. para desenvolvimento futuro, pelo projeto e custos de construção do empreendimento “Torre 1º de Março”, de propriedade integral da investida Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. (“Novo Rio”), e pelas unidades do empreendimento “Evidence Quality Life” adquiridos pela Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

O quadro abaixo apresenta o saldo de estoque de imóveis a comercializar:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.</b>		
Terrenos - Paraná	10.930	10.930
<b>Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.</b>		
Empreendimento "Torre 1º de Março"	88.984	88.984
<b>Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.</b>		
Empreendimento "Evidence Quality Life"	1.195	1.539
<b>Total</b>	<b>101.109</b>	<b>101.453</b>

A Companhia revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicação de que seus itens de estoque de imóveis a comercializar possam ter sofrido desvalorização. Havendo tal indicação, a Companhia define o valor recuperável de seus estoques, através de laudo de avaliação emitido por empresa especializada.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em decorrência da compressão dos valores locatícios observados na Cidade do Rio de Janeiro, ao final de 2017, a Administração da “Novo Rio” contratou uma avaliação independente para auferir o valor de mercado de seu ativo imobiliário “Torre 1º de Março”. O laudo apontou um valor realizável do ativo imobiliário de R\$ 88.984, resultando em um ajuste negativo no montante de R\$ 69.013, registrado em “Valor Realizável Líquido de Estoque”.

<b>Empreendimento "Torre 1º de Março"</b>	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Estoque - Saldo Inicial	88.984	107.431
Acréscimos	4.441	50.566
Perda do Valor Recuperável Líquido	(4.441)	(69.013)
Estoque - Saldo Final	88.984	88.984

Conforme previsto, o empreendimento “Torre 1º de Março” teve seu “Habite-se” expedido em 29 de maio de 2017.

A Administração não identificou indicativos de redução do valor realizável líquido do estoque de unidades imobiliárias no trimestre findo em 31 de março de 2018.

## 12 Impostos a recuperar

Na controladora e no consolidado, esta conta é representada principalmente por saldo negativo de imposto de renda e contribuição social e imposto de renda sobre aplicações financeiras.

O quadro abaixo apresenta o saldo dos impostos a recuperar:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
IRPJ	7.994	5.430	8.498	5.953
PIS	1	1	29	9
COFINS	3	3	132	39
CSLL	660	661	682	678
INSS	-	-	4	4
Total	8.658	6.095	9.345	6.683

A Diretoria, com base em análises e projeção orçamentária, não prevê riscos relevantes de não realização desses créditos tributários.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Tributos

#### 13.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O quadro abaixo apresenta a reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
<b>Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(8.635)	60.750	(8.096)	61.429
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	2.936	(20.655)	2.753	(20.886)
<b>Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:</b>				
<b>Adições:</b>				
Efeito não registrado de IR diferido ativo por falta perspectiva de realização	(11.709)	(5.731)	(11.709)	(5.731)
Perda valor realizável líquido de estoque	-	-	-	-
Outras adições	(371)	(721)	(2.089)	(856)
<b>Exclusões:</b>				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	991	19.831	2.869	19.952
Juros sobre capital próprio deliberados no período	7.140	5.100	7.140	5.100
Encerramento FIP Oslo	-	-	-	-
Outras exclusões	-	-	-	-
<b>Imposto de Renda e CSLL no resultado</b>	<b>(1.013)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>(1.036)</b>	<b>(2.421)</b>
Imposto de renda e CSLL correntes	-	-	(23)	(245)
Imposto de renda e CSLL diferidos	(1.013)	(2.176)	(1.013)	(2.176)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-12%	4%	-13%	4%

#### 13.2 Impostos diferidos ativos não constituídos

A Companhia, por ser uma sociedade de participações (*holding*) e por seu resultado ser composto substancialmente por equivalência patrimonial, não gerou imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, como também não constituiu imposto de renda diferido ativo.

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, não reconhecidos contabilmente, totalizaram R\$ 19.936 em 31 de março de 2018 (R\$ 19.954 em 31 de dezembro 2017).

#### 13.3 Natureza dos impostos diferidos passivos

Os tributos diferidos passivos serão realizados, substancialmente, no momento em que ocorrer a correspondente liquidação dos seus ativos ou o resgate das quotas dos fundos exclusivos.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos diferidos passivos originados da natureza dos seguintes ajustes:

<b>Descrição</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Ganho nas aplicações financeiras nos Fundos exclusivos	200.735	200.063
Ganho na aplicação em renda variável	6.988	4.682
Base total de PIS/COFINS diferido	207.723	204.745
Ganho na variação de Propriedades para investimento	44.036	44.036
Base total de IRPJ/CSLL diferido	251.759	248.781
<b>Total do IRPJ/CSLL diferido (Alíquota 34%)</b>	<b>85.598</b>	<b>84.585</b>
<b>Total do PIS/COFINS diferido (Alíquota 4,65%)</b>	<b>9.659</b>	<b>9.521</b>
<b>Total do tributo diferido passivo</b>	<b>95.257</b>	<b>94.106</b>

## Notas Explicativas

## Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 14 Investimentos em Controladas e Coligadas

## (a) Movimentação – Controladora

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos da Controladora:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Outros	Saldo em 31.03.2018
<b>Controladas</b>												
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	99,99	92.514	4.500	-	-	-	(6)	97.008	(8.121)	-	-	88.887
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.945	-	-	-	-	-	10.945	(116)	-	-	10.829
Masa Mineração Ltda.	99,99	15	-	-	-	-	-	15	(4)	-	-	11
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	-	90
<b>Total de Controladas</b>		<b>103.564</b>	<b>4.500</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>108.058</b>	<b>(8.241)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99.817</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>												
Klabin S.A.	6,80	492.602	-	(209)	(11.644)	(69)	975	481.655	8.504	(674)	-	489.485
Ultrapar Participações S.A. <sup>1</sup>	4,20	395.727	-	(1.418)	(6.883)	(1.302)	26	386.150	3.104	102	(5.493)	383.863
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>888.357</b>	<b>-</b>	<b>(1.627)</b>	<b>(18.527)</b>	<b>(1.371)</b>	<b>1.001</b>	<b>867.833</b>	<b>11.608</b>	<b>(572)</b>	<b>(5.493)</b>	<b>873.376</b>
<b>Total de Participações Sociárias</b>		<b>991.921</b>	<b>4.500</b>	<b>(1.627)</b>	<b>(18.527)</b>	<b>(1.371)</b>	<b>995</b>	<b>975.891</b>	<b>3.367</b>	<b>(572)</b>	<b>(5.493)</b>	<b>973.193</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>												
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	(1.014)	-	-	-	-	-	(1.014)	(153)	-	-	(1.167)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	(1.983)	-	-	-	-	-	(1.983)	(297)	-	-	(2.280)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(7)	-	-	-	-	-	(7)	(1)	-	-	(8)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(3.117)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.117)</b>	<b>(451)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.568)</b>

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Outros	Saldo em 31.03.2017
<b>Controladas</b>												
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	69	-	-	-	-	-	69	(44)	-	-	25
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	99,99	108.976	20.218	-	-	-	(466)	128.728	848	-	-	129.576
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.976	-	-	-	-	-	10.976	(103)	-	-	10.873
Masa Mineração Ltda.	99,99	12	-	-	-	-	-	12	(6)	-	-	6
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	89,90	90	-	-	-	-	-	90	-	-	-	90
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	-	90
<b>Total de Controladas</b>		<b>120.213</b>	<b>20.218</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(466)</b>	<b>139.965</b>	<b>695</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>140.660</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>												
Klabin S.A.	6,89	489.796	-	(162)	(1.836)	57	382	488.237	41.207	(305)	-	529.139
Ultrapar Participações S.A.	4,45	381.357	-	(1.350)	(7.380)	2.245	302	375.174	16.424	(78)	-	391.520
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>871.181</b>	<b>-</b>	<b>(1.512)</b>	<b>(9.216)</b>	<b>2.302</b>	<b>684</b>	<b>863.439</b>	<b>57.631</b>	<b>(383)</b>	<b>-</b>	<b>920.687</b>
<b>Total de Participações Sociárias</b>		<b>991.394</b>	<b>20.218</b>	<b>(1.512)</b>	<b>(9.216)</b>	<b>2.302</b>	<b>218</b>	<b>1.003.404</b>	<b>58.326</b>	<b>(383)</b>	<b>-</b>	<b>1.061.347</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>												
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	(488)	-	-	-	-	-	(488)	(89)	-	-	(577)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	(961)	-	-	-	-	-	(961)	(173)	-	-	(1.134)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(2)	-	-	(5)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(1.565)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.565)</b>	<b>(264)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.829)</b>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação – Consolidado

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos no Consolidado:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Outros	Saldo em 31.03.2018
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>												
Klabin S.A.	6,80	492.602	-	(209)	(11.644)	(69)	975	481.655	8.504	(674)	-	489.485
Ultrapar Participações S.A. <sup>1</sup>	4,20	395.727	-	(1.418)	(6.883)	(1.302)	26	386.150	3.104	102	(5.493)	383.863
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	19.390	-	-	(94)	-	-	19.296	(2.104)	-	-	17.192
MAPISA I S.A.	50,00	6.299	-	-	-	-	(6)	6.293	(182)	-	-	6.111
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,00	3.867	-	-	-	-	-	3.867	(730)	-	-	3.137
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	20.938	-	-	-	-	-	20.938	(8)	-	-	20.930
PRS XXIV Incorporadora S.A.	50,00	475	-	-	-	-	-	475	(145)	-	-	330
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>939.326</b>	<b>-</b>	<b>(1.627)</b>	<b>(18.621)</b>	<b>(1.371)</b>	<b>995</b>	<b>918.702</b>	<b>8.439</b>	<b>(572)</b>	<b>(5.493)</b>	<b>921.076</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>												
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(7)	-	-	-	-	-	(7)	(1)	-	-	(8)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(120)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(120)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(121)</b>

  

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Outros	Saldo em 31.03.2017
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>												
Klabin S.A.	6,89	489.796	-	(162)	(1.836)	57	382	488.237	41.207	(305)	-	529.139
Ultrapar Participações S.A.	4,45	381.357	-	(1.350)	(7.380)	2.245	302	375.174	16.424	(78)	-	391.520
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	12.808	-	-	(194)	-	-	12.614	1.684	-	-	14.298
MAPISA I S.A.	50,00	9.663	-	-	-	-	-	9.663	(593)	-	-	9.070
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	48	-	-	-	-	-	48	(3)	-	-	45
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	20.688	-	-	-	-	(466)	20.222	13	-	-	20.235
PRS XXIV Incorporadora S.A.	50,00	-	734	-	-	-	-	734	(47)	-	-	687
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>914.388</b>	<b>734</b>	<b>(1.512)</b>	<b>(9.410)</b>	<b>2.302</b>	<b>218</b>	<b>906.720</b>	<b>58.685</b>	<b>(383)</b>	<b>-</b>	<b>965.022</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>												
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(2)	-	-	(5)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(116)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(116)</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(118)</b>

#### (c) Destaque das transações ocorridas no período

##### (i) Alienação de ações

##### Transações ocorridas em 2018:

Em 2018, a Companhia alienou 30.000 Units da Klabin S.A e 83.300 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A. (**nota explicativa 19**), sem qualquer impacto em sua avaliação de investimento com influência significativa por parte da Administração.

Tais recursos foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

##### Transações ocorridas em 2017:

Em 2017, a Companhia alienou 850.100 Units da Klabin S.A e 1.374.300 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A. (**nota explicativa 19**), sem qualquer impacto

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

em sua avaliação de investimento com influência significativa por parte da Administração.

Tais recursos foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

**(ii) Conversão de Debêntures mandatórias conversão em ações**

Em 31 de janeiro de 2018, as 1.600.000 debêntures da Klabin S.A., de propriedade da Companhia, foram convertidas em units, conforme divulgado no aviso de aos debenturistas de 15 de janeiro de 2018. A conversão foi realizada na proporção de 5 units por debenture, totalizando 8.000.000 de units.

Este total de units, resultado da conversão das debêntures, encontram-se registradas em participações societárias, nos investimentos da Companhia.

**(iii) Outras ocorrências**

Em 28 de abril de 2017, a investida Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda. foi extinta por decisão de seus sócios, mediante instrumento de distrato.

Em 29 de dezembro de 2017, a investida Masa Corretagem de Seguros Ltda. foi extinta por decisão de seus sócios, mediante instrumento de distrato.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Controladas**

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>2</sup>	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M.A. Investimentos Imobiliários S.A. <sup>1</sup>	Direta	75,00	75,00
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. <sup>1</sup>	Direta	80,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>2</sup>	Indireta	100,00	100,00
Masa Mineração Ltda.	Direta	99,99	99,99
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	Direta	90,00	90,00

**Fundos Exclusivos consolidados na controladora**

CSHG Bucarest III Fundo de Investimento em Ações			
Investimento no Exterior	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimento de Ações - BDR Nível I			
Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00

<sup>(1)</sup> Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(2)</sup> Investimentos avaliados com data base de 30 de novembro de 2017 para o exercício de 2017.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os quadros abaixo apresentam o balanço patrimonial das controladas:

Participações em controladas	Masa Corretagem de Seguros Ltda		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	30 de novembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	-	-	7.293	11.002	11	6
Não circulante	-	-	85.172	85.118	10.951	10.953
Total do Ativo	-	-	92.465	96.120	10.962	10.959
<b>Passivo</b>						
Circulante	-	-	3.578	3.606	33	14
Não circulante	-	-	-	-	100	-
Total do Passivo	-	-	3.578	3.606	133	14
<b>Patrimônio Líquido</b>	-	-	88.887	92.514	10.829	10.945
<b>Demonstração do resultado</b>	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de janeiro de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Resultado do período	-	(44)	(8.121)	848	(116)	(103)

  

Participações em controladas	M.A. Investimentos Imobiliários S.A.		Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	30 de novembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	6	6	705	2.133	306	649
Não circulante	-	-	86.517	86.517	2	2
Total do Ativo	6	6	87.222	88.650	308	651
<b>Passivo</b>						
Circulante	-	-	14.346	14.422	205	367
Não circulante	2.287	1.989	53.791	51.244	4.670	4.257
Total do Passivo	2.287	1.989	68.137	65.666	4.875	4.624
<b>Patrimônio Líquido</b>	(2.281)	(1.983)	19.085	22.984	(4.567)	(3.973)
<b>Demonstração do resultado</b>	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de janeiro de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Resultado do período	(297)	(173)	(4.898)	(116)	(595)	(346)

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em controladas	Masa Mineração Ltda		Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Balanco Patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>				
Circulante	11	15	1.359	2.132
Não circulante	-	-	6	6
Total do Ativo	<u>11</u>	<u>15</u>	<u>1.365</u>	<u>2.138</u>
<b>Passivo</b>				
Circulante	-	-	28	242
Não circulante	-	-	-	-
Total do Passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>242</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>11</u>	<u>15</u>	<u>1.337</u>	<u>1.896</u>
<b>Demonstração do resultado</b>				
Resultado do período	<u>(4)</u>	<u>(6)</u>	<u>660</u>	<u>518</u>

**As informações sobre as controladas são:****Masa Corretagem de Seguros Ltda.**

A sociedade foi constituída em 06 de novembro de 1975 e tem como objeto social a corretagem e a administração de seguros. Em dezembro de 2017, a sociedade foi extinta por decisão de seus sócios.

**Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.**

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008, sob a denominação social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., tendo como objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração. Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de fevereiro de 2014, foi transformada em sociedade limitada e seu objeto social foi alterado para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, podendo participar do capital social de outras sociedades para realizar investimentos no mercado imobiliário. Em 13 de agosto de 2014 foi transformada novamente em sociedade anônima.

## Notas Explicativas

### **Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Timbutuva Empreendimentos Ltda.**

A sociedade foi constituída em 17 de dezembro de 2001 e tem como objeto social a participação em empreendimentos imobiliários. (**nota explicativa 11**)

#### **M. A. Investimentos Imobiliários S.A.**

A sociedade foi constituída em 16 de dezembro de 2013 e tem como objeto social participar em empresas, como sócia ou acionista, do setor imobiliário.

#### **MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.**

A sociedade foi constituída em 06 de janeiro de 2014 e tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

#### **Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.**

A sociedade foi constituída em 30 de junho de 2010 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, o empreendimento “Torre 1º de Março” (**nota explicativa 11**).

#### **Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.**

A sociedade foi constituída em 20 de março de 2015 e tem como objeto social a prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da CVM, a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades, no Brasil e no exterior, e a realização de quaisquer outras atividades necessárias ou relacionadas com a administração de carteira de valores mobiliários. Em abril de 2017, a sociedade foi extinta por decisão de seus sócios.

#### **Masa Mineração Ltda.**

A sociedade foi constituída em 28 de abril de 2015 e tem como objeto social empreender pesquisa e lavra de substâncias minerais, bem como o beneficiamento e a comercialização de minério em geral e seus derivados e participação em outras sociedades.

#### **Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda.**

A sociedade foi constituída em 15 de janeiro de 2013 e tem como objeto social a prestação de serviços de gestão de carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da CVM.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia adquiriu 90% do capital social da Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda. em 01 de outubro de 2015.

#### Controladas em conjunto

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas em conjunto:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>1</sup>	Direta	40,00	40,00
MAPISA I S.A. <sup>2</sup>	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. <sup>2</sup>	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>2</sup>	Indireta	52,00	52,00
PRS XXIV Incorporadora S.A. <sup>2</sup>	Indireta	50,00	50,00

<sup>(1)</sup> Investida com passivo a descoberto, refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(2)</sup> Investimentos avaliados com data base de 30 de novembro de 2017 para o exercício de 2017.

## Notas Explicativas

## Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das controladas em conjunto:

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		MAPISA I S.A.		Telecel Participações Ltda.	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	30 de novembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	1	1	6.075	8.568	-	-
Não circulante	-	-	6.155	7.175	86	86
Total do Ativo	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>12.230</u>	<u>15.743</u>	<u>86</u>	<u>86</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	284	284	8	3.150	-	-
Não circulante	-	-	-	-	1	1
Total do Passivo	<u>284</u>	<u>284</u>	<u>8</u>	<u>3.150</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>(283)</u>	<u>(283)</u>	<u>12.222</u>	<u>12.593</u>	<u>85</u>	<u>85</u>
<b>Demonstração do resultado</b>						
Resultado do período	-	-	(366)	(1.185)	-	-

  

Participações nas controladas em conjunto	Carapa Empreendimento Imobiliário SPES.A.		MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.		PRS XXIV Incorporadora S.A.	
	31 de março de 2018	30 de novembro de 2017	31 de março de 2018	30 de novembro de 2017	31 de março de 2018	30 de novembro de 2017
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	112.311	127.441	29	34	5	17
Não circulante	15.299	15.094	7.404	7.402	9.803	9.803
Total do Ativo	<u>127.610</u>	<u>142.535</u>	<u>7.433</u>	<u>7.436</u>	<u>9.808</u>	<u>9.820</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	83.393	92.775	1	-	1.736	1.640
Não circulante	1.237	1.329	-	-	7.412	7.292
Total do Passivo	<u>84.630</u>	<u>94.104</u>	<u>1</u>		<u>9.148</u>	<u>8.932</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>42.980</u>	<u>48.431</u>	<u>7.432</u>	<u>7.436</u>	<u>660</u>	<u>888</u>
<b>Demonstração do resultado</b>						
Resultado do período	<u>(5.213)</u>	<u>1.714</u>	<u>(4)</u>	<u>(6)</u>	<u>(228)</u>	<u>(46)</u>

## **Notas Explicativas**

### **Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**As informações sobre as controladas em conjunto são:**

#### **Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial situado no bairro de Realengo, na cidade e estado do Rio de Janeiro.

#### **Mapisa I S.A.**

A sociedade foi constituída em 01 de junho de 2009 e tem como objeto social a participação em outras sociedades do setor imobiliário e incorporação de empreendimentos imobiliários.

#### **Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.**

A sociedade foi constituída em 04 de novembro de 2009 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento comercial e residencial no bairro de Cachambi, na cidade e estado do Rio de Janeiro.

#### **Telecel Participações Ltda.**

A sociedade foi constituída em 23 de abril de 1992 tendo como objeto social a participação em sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços de telecomunicações sem fio.

#### **MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.**

A sociedade foi constituída em 21 de janeiro de 2015 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, em Ipanema, na cidade e estado do Rio de Janeiro.

#### **PRS XXIV Incorporadora Ltda.**

A sociedade foi constituída em 03 de março de 2011 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**Coligadas**

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas coligadas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ultrapar S.A. <sup>1</sup>	Direta	4,20	4,22
Klabin S.A. <sup>2</sup>	Direta	6,80	6,81
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. <sup>3</sup>	Direta	10,00	10,00
HESA 159 – Investimentos Imobiliários S.A. <sup>4</sup>	Indireta	25,00	25,00

<sup>(1)</sup> Percentual considera ações em tesouraria.

<sup>(2)</sup> Percentual considera ações em tesouraria e debêntures conversíveis em ações.

<sup>(3)</sup> Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(4)</sup> Investimentos avaliados com data base de 30 de novembro de 2017 para o exercício de 2017.

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das coligadas:

Participações em coligadas	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.		Hesa 159 Investimentos Imobiliários S.A.	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	30 de novembro de 2017
<b>Balanco Patrimonial</b>								
<b>Ativo</b>								
Circulante	1.032.492	179.832	9.675.742	11.491.502	20	21	66.800	66.647
Não circulante	10.016.956	10.539.944	18.569.486	18.786.585	13	13	181.870	181.385
Total do Ativo	11.049.448	10.719.776	28.245.228	30.278.087	33	34	248.670	248.032
<b>Passivo</b>								
Circulante	19.802	1.162.071	2.899.612	3.721.537	108	107	271	-
Não circulante	1.898.869	176.444	18.144.485	19.322.399	-	-	170.455	170.455
Total do Passivo	1.918.671	1.338.515	21.044.097	23.043.936	108	107	170.726	170.455
<b>Patrimônio Líquido</b>								
Líquido	9.130.777	9.381.261	7.201.131	7.234.151	(75)	(73)	77.944	77.577
<b>Demonstração do resultado</b>								
Resultado do período	73.855	368.170	124.655	602.025	(7)	(20)	(33)	26

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**As informações sobre as coligadas são:**

#### **Ultrapar Participações S.A.**

A sociedade foi constituída em 11 de dezembro de 1953 e tem como objeto social a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive mediante participação em outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição e varejo especializado de combustíveis ("Ipiranga") e de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), no varejo farmacêutico ("Extrafarma"), na indústria de especialidades químicas ("Oxiten"), e na armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo").

#### **Klabin S.A.**

A sociedade foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e tem como objeto social a atuação em segmentos da indústria de papel e celulose, mediante fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado e celulose, para atendimento ao mercado interno e externo. Parte de suas atividades são integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

#### **Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.**

A sociedade foi constituída em 12 de abril de 2006 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial no bairro de Jurubatuba, subdistrito Capela do Socorro, na capital do estado de São Paulo.

#### **Hesa 159 – Investimentos Imobiliários S.A.**

A sociedade foi constituída em 18 de fevereiro de 2013 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial/comercial na capital do estado de São Paulo.

## **15 Propriedades para investimento**

São representadas por imóveis disponíveis para aluguel de propriedade da Companhia, avaliados a valor justo, por profissionais independentes, considerando a premissa de abordagem de mercado e utilizando informações de preços disponíveis no mercado para comparação direta. A avaliação considera amostra representativa de dados de mercado e análise de performances históricas dos preços de imóveis com características semelhantes, análise do mercado local e características da região em que o imóvel está localizado, conservação do imóvel e avaliação das expectativas futuras dos desenvolvimentos das propriedades.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ao final de 2017, todos os imóveis da Companhia foram avaliados e o Edifício Monteiro Aranha, antiga sede, foi reclassificado de imobilizado para propriedade para investimento, passando também a ser avaliado a valor justo. Devido a essa reclassificação, em 31 de dezembro de 2017, o valor das propriedades para investimento totalizavam R\$ 49.438 (R\$ 29.298 em 2016), conforme quadro demonstrativo da movimentação das propriedades para investimento.

Descrição	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Saldo no início do período	49.438	29.298
Transferências	-	18.397
Ajuste conforme laudo de avaliação	-	1.743
Saldo no fim do período	49.438	49.438

As propriedades para investimento geraram para a Companhia uma receita de aluguel de R\$ 775 em 31 de março de 2018 (31 de março de 2017 – R\$ 797).

**16 Imobilizado****(a) Composição do imobilizado**

O quadro abaixo apresenta a composição do imobilizado:

	<b>31/03/2018</b>			<b>31/12/2017</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
<b>Controladora</b>				
Veículos e equipamentos de informática	1.741	(1.134)	607	689
Outros	1.556	(925)	631	591
Total	3.297	(2.059)	1.238	1.280
	<b>31/03/2018</b>			<b>31/12/2017</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Edifícios	34	(15)	19	19
Veículos e equipamentos de informática	1.780	(1.170)	610	694
Outros	1.591	(953)	638	598
Total	3.405	(2.138)	1.267	1.311

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(b) Movimentação sumária do imobilizado**

O quadro abaixo apresenta a movimentação sumária do imobilizado:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Edifícios</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>				
Em 31 de dezembro de 2017	-	1.931	1.491	3.422
Adições	-	85	65	150
Baixa	-	(275)	-	(275)
Em 31 de março de 2018	<u>-</u>	<u>1.741</u>	<u>1.556</u>	<u>3.297</u>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Em 31 de dezembro de 2017	-	(1.242)	(900)	(2.142)
Adições	-	(80)	(25)	(105)
Baixas	-	188	-	188
Em 31 de março de 2018	<u>-</u>	<u>(1.134)</u>	<u>(925)</u>	<u>(2.059)</u>
<b>Líquido</b>	<u>-</u>	<u>607</u>	<u>631</u>	<u>1.238</u>

	<b>Controladora</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.114	1.387	1.724	1.452	25.356
Adições	-	-	-	207	39	246
Transferência	(5.679)	(15.114)	(1.387)	-	-	(22.180)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.931</u>	<u>1.491</u>	<u>3.422</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.877)	(475)	(939)	(805)	(5.096)
Adições	-	(360)	(71)	(303)	(95)	(829)
Transferência	-	3.237	546	-	-	3.783
Em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.242)</u>	<u>(900)</u>	<u>(2.142)</u>
<b>Líquido</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>689</u>	<u>591</u>	<u>1.280</u>

Os valores de transferência referem-se à reclassificação do Edifício Monteiro Aranha de imobilizado para Propriedade para Investimento

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Edifícios</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>				
Em 31 de dezembro de 2017	34	1.970	1.526	3.530
Adições	-	85	65	150
Baixas	-	(275)	-	(275)
Em 31 de março de 2018	<u>34</u>	<u>1.780</u>	<u>1.591</u>	<u>3.405</u>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Em 31 de dezembro de 2017	(15)	(1.276)	(928)	(2.219)
Adições	-	(82)	(25)	(107)
Baixas	-	188	-	188
Em 31 de março de 2018	<u>(15)</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(953)</u>	<u>(2.138)</u>
<b>Líquido</b>	<u>19</u>	<u>610</u>	<u>638</u>	<u>1.267</u>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.148	1.387	1.763	1.486	25.463
Adições	-	-	-	207	40	247
Transferência	(5.679)	(15.114)	(1.387)	-	-	(22.180)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>34</u>	<u>-</u>	<u>1.970</u>	<u>1.526</u>	<u>3.530</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.891)	(474)	(966)	(830)	(5.161)
Adições	-	(361)	(71)	(310)	(98)	(840)
Transferência	-	3.237	545	-	-	3.782
Em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>(15)</u>	<u>-</u>	<u>(1.276)</u>	<u>(928)</u>	<u>(2.219)</u>
<b>Líquido</b>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>694</u>	<u>598</u>	<u>1.311</u>

Os valores de transferência referem-se à reclassificação do Edifício Monteiro Aranha de imobilizado para Propriedade para Investimento

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Método de depreciação

O quadro abaixo apresenta as taxas de depreciação utilizadas como base na vida útil econômica dos bens imobilizados da Companhia:

	Taxa Anual (%)	Vida Útil (em anos)
<b>Controladora e Consolidado</b>		
Edifícios	4	25
Veículos	20	5
Equipamentos de informática	20	5
Móveis e utensílios	10	10

#### (d) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pela Interpretação Técnica ICPC 10 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 (IAS 16), durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo CPC, em convergência com as IFRS, a Companhia optou pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Ao final de 2017, o Edifício Monteiro Aranha, antiga sede da Companhia, foi reclassificado de imobilizado para propriedade para investimento.

## 17 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

De acordo com o CPC 25, a Administração adota o procedimento de classificar os processos administrativos ou judiciais em face da Companhia em função do risco de perda baseado na opinião de seus consultores jurídicos da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de <b>risco provável</b>	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de <b>risco possível</b>	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de <b>risco remoto</b>
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.	Somente são divulgadas em notas explicativas as informações que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas que tenham sido avaliadas como de perda provável ou possível que deveriam ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 18 Patrimônio líquido

##### (a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, da Companhia no encerramento dos períodos reportados está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondente ao valor de R\$ 716.838.

##### (b) Lucro por ação

Nos períodos apresentados, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos com potencial dilutivo, sendo portanto equivalentes seu lucro por ação básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro:

	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de março de 2017</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(9.648)	43.063
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.251.221
Lucro básico e diluído por ação - em reais	(0,79)	3,51

##### (c) Reserva de lucros

###### (i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido auferido do exercício, que não exceda a 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja deliberado pela Assembleia Geral.

###### (ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia.

##### (d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, podendo a Diretoria levantar balanços

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços. A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 15 de janeiro de 2018, aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 19.000 (R\$ 1.550,87 por lote de mil ações), e de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.000 (R\$ 489,75 por lote de mil ações), ambos atribuídos à reserva de investimentos, e com pagamento em 01 de fevereiro de 2018.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 13 de março de 2018, aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10.000 (R\$ 816,25 por lote de mil ações), e de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 15.000 (R\$ 1.224,37 por lote de mil ações), ambos atribuídos à reserva de investimentos, e com pagamento em 29 de março de 2018.

## 19 Outras receitas líquidas

O quadro abaixo apresenta o saldo de outras receitas líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
<b>Receitas</b>				
Receitas de aluguéis de imóveis	775	798	775	798
Receitas de royalties <sup>1</sup>	1.847	1.804	1.847	1.804
Resultado da venda de investimentos <sup>2</sup>	5.416	4.607	5.416	4.607
Outras receitas operacionais	133	-	134	2
	<u>8.171</u>	<u>7.209</u>	<u>8.172</u>	<u>7.211</u>
<b>Despesas</b>				
Provisão para perda em investimento	-	(264)	-	(2)
Varição do percentual de participação	(572)	(383)	(572)	(383)
Outras despesas operacionais	(87)	-	(87)	(44)
	<u>(659)</u>	<u>(647)</u>	<u>(659)</u>	<u>(429)</u>
	<u>7.512</u>	<u>6.562</u>	<u>7.513</u>	<u>6.782</u>

<sup>(1)</sup> Referem-se a receitas de licenciamento de uso de marcas da investida Klabin S.A.

<sup>(2)</sup> O valor apresentado em 2018 e 2017 refere-se à alienação de units da Klabin S.A. e ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**20 Despesas por natureza**

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação de despesas por função.

O quadro abaixo apresenta as informações dessas despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Despesas com pessoal	6.336	5.807	7.374	6.847
Contratação de serviços	1.322	1.225	731	1.351
Despesas tributárias	770	1.233	902	1.413
Depreciação e amortização	117	221	120	223
Despesas de Vendas	-	-	-	70
Aluguéis e Condomínio	431	465	882	495
Outras despesas	943	737	1.019	796
	<u>9.919</u>	<u>9.688</u>	<u>11.028</u>	<u>11.195</u>

**21 Resultado financeiro**

O quadro abaixo apresenta o saldo do resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	2.389	4.127	2.483	4.444
Ajuste a valor de mercado - aplicações	6.662	14.530	6.662	14.530
Aluguel de ações	1.281	960	1.281	960
Variações Monetárias - Debêntures Klabin	639	694	639	694
Outras receitas financeiras	1	3	123	105
	<u>10.972</u>	<u>20.314</u>	<u>11.188</u>	<u>20.733</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(19.885)	(12.963)	(19.885)	(12.963)
Aluguel de ações	(230)	(721)	(230)	(721)
Variações Monetárias	-	(1.080)	-	(1.080)
Outras despesas financeiras	(1)	-	(3)	(5)
	<u>(20.116)</u>	<u>(14.764)</u>	<u>(20.118)</u>	<u>(14.769)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(9.144)</u>	<u>5.550</u>	<u>(8.930)</u>	<u>5.964</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são compostos, majoritariamente, por títulos públicos (LFT, LTN e NTN), CDBs, Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, fundos de renda fixa, ações de companhias listadas na B3 e em bolsas internacionais, ETF (“BOVA11”), contratos de *swap*, opções de ações, índice Ibovespa futuro e empréstimos.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis avaliados a valor justo dos instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e equivalente de caixa	76.630	72.658	81.416	81.061
Aplicações Financeiras	387.837	411.688	387.837	411.688
Contas a receber	1.773	984	2.965	3.651
Créditos com operações financeiras	4.057	372	4.057	372
Partes relacionadas	131	31	2.643	2.538
Obrigações com operações financeiras (a)	(149.589)	(141.424)	(149.589)	(141.424)
Financiamento imobiliários (b)	-	-	(60.282)	(62.749)

#### (a) Obrigações com operações financeiras

##### (i) Venda a descoberto do ETF do IBOVESPA – BOVA11

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de BOVA11. BOVA11 é um “Exchange Traded Fund (ETF)”, negociado na B3, cuja composição e desempenho são similares ao Índice Ibovespa.

Em 31 de dezembro de 2017, a posição vendida de BOVA11 era de 1.900.260 quotas, quantidade esta reduzida para 1.811.260 quotas em 31 de março de 2018. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da B3 de prestação de garantia por meio de ativos.

Os contratos de aluguel podem ser renovados mensalmente. Caso a Companhia pretenda encerrar a operação, se obriga a comprar quotas de BOVA11 para devolução à contraparte que as alugou para a Companhia. O saldo de BOVA11, no valor de R\$ 149.302, está refletido no Passivo Circulante, na conta de “Obrigações com Operações Financeiras” (nota explicativa 9).

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O produto decorrente destas operações de venda a descoberto de BOVA11 foi aplicado em títulos de renda fixa, como CDBs e Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e fundos de renda fixa.

**(ii) Swap**

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de contratos de *swap* com posição passiva em ações e ativa em CDI. Essas operações são registradas na CETIP. Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação e os diferenciais, a pagar e a receber, são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais com contrapartida em resultado financeiro (**nota explicativa 9**).

**(iii) Opção de ações**

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de opções de ações. As opções são marcadas a mercado de acordo com os preços de suas ações subjacentes. (**nota explicativa 9**)

**(b) Empréstimos e financiamentos**

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., controlada indireta da Companhia, firmou Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$ 61.409, com o Banco Bradesco S.A. para financiamento da construção do empreendimento Torre 1º de Março (**nota explicativa 11**) no qual a Companhia consta como fiadora.

A liberação de recurso foi feita com base no cronograma físico financeiro da obra, sendo os valores das parcelas apurados e liberados por reembolso após a verificação do percentual de obra executado.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contratado foi liberado em sua totalidade e o saldo está demonstrado no quadro de movimentação abaixo:

	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Saldo Inicial	62.749	44.568
Parcelas recebidas	-	17.589
Atualização do saldo	497	592
Parcelas pagas	(2.964)	-
Saldo Final	<u>60.282</u>	<u>62.749</u>

A amortização do financiamento iniciou em janeiro de 2018 com prazo de 96 meses.

## 23 Gerenciamento de riscos

### 23.1 Risco em investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e na Klabin S.A. Os detalhamentos de seus riscos e suas políticas de gerenciamento de riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras das referidas investidas.

A Companhia detém também investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto no setor imobiliário, que está exposto a riscos associados à incorporação imobiliária, construção e venda de imóveis, e pode ser fortemente influenciado pelos riscos de aumento de alíquotas de impostos existentes, criação de novos impostos, conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor através de desaceleração da economia, aumento da taxa de juros, inflação, flutuação da moeda, desemprego, redução do poder de compra da população e instabilidade política, entre outros.

A mudança nas políticas de financiamento para compra de imóveis e/ou aumento das taxas de juros podem prejudicar a capacidade ou disposição de compradores de imóveis para financiar suas aquisições. Conseqüentemente, tais fatos podem causar uma redução da demanda por imóveis das investidas, podendo gerar perdas e prejuízos substanciais, colocando em risco a capacidade das investidas em pagar as suas despesas e obrigações, e distribuir dividendos ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Eventuais restrições ao crédito e fatores macroeconômicos, tais como variações nas taxas de desemprego e de juros, podem impactar de maneira significativa a comercialização de unidades imobiliárias pela investida, ocasionando prejuízos financeiros e colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Nesse segmento, a Companhia tem como estratégia investir em Sociedades de Propósitos Específicos (“Investidas”) em parceria com empresas do setor imobiliário, portanto, está exposta ao risco de os sócios nas investidas apresentarem dificuldades financeiras, serem demandados em processos judiciais ou qualquer outro fato que possa vir a prejudicar a sua capacidade financeira, sua imagem e sua atuação neste segmento ou, ainda, que possa comprometer a viabilidade financeira das investidas, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

As matérias-primas básicas utilizadas podem sofrer aumentos de preço em valores superiores àqueles apurados pelos índices de reajustamento dos contratos celebrados. A elevação do preço dos insumos a valores superiores ao que o mercado consumidor é capaz de absorver pode gerar dificuldade na comercialização dos imóveis e a consequente diminuição da lucratividade destes investimentos.

Eventuais atrasos ou falhas na prestação de serviços por parte das construtoras contratadas pelas investidas podem ter um efeito adverso e sujeitar estas à imposição de responsabilidade civil e prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

A utilização de mão de obra terceirizada por parte das investidas implica a assunção de contingências de natureza trabalhista e previdenciária por solidariedade, podendo gerar prejuízos financeiros ou de imagem e colocar em risco a rentabilidade dos empreendimentos.

Adicionalmente, o setor depende de serviços públicos, em especial os de água e energia elétrica, e de uma vasta cadeia de produtos, serviços e outros fatores inerentes ao mercado imobiliário, fazendo com que qualquer diminuição ou interrupção desses possa causar dificuldades ou prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

A atividade imobiliária está sujeita à legislação vigente, dependendo de autorizações e licenças exigidas no que diz respeito à construção, zoneamento, uso do solo, proteção do meio ambiente e do patrimônio histórico, proteção ao consumidor e outros, que afetam as atividades de aquisição de terrenos e incorporação. A impossibilidade de obter tais autorizações e licenças, ou a ocorrência de atrasos na sua obtenção, pode causar prejuízos financeiros e colocar em risco a realização ou a rentabilidade dos empreendimentos. Na hipótese de eventual descumprimento da legislação vigente, é

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

possível que ocorram sanções administrativas, tais como: imposição de multas, embargo de obras, cancelamento de licenças e revogação de autorizações, além de outras penalidades civis e criminais, o que pode colocar em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

O mercado imobiliário está sujeito também a mudanças nas regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento. Mudanças de regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento, antes ou durante a execução do projeto imobiliário, podem causar prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Esses riscos podem gerar prejuízos substanciais para a Companhia, na medida em que ameaçam a capacidade da investida em liquidar suas obrigações e distribuir dividendos, podendo, inclusive, obrigar a Companhia a responder solidariamente pelas obrigações financeiras e eventuais processos nas esferas criminal, cível e trabalhista das investidas.

#### 23.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades e os contratos de *swap* são mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Companhia.

O risco de liquidez é o risco da Companhia não cumprir suas obrigações. Tendo em vista que os saldos de caixa, de equivalentes de caixa, e aplicações financeiras são, significativamente, superiores às obrigações contraídas, a Administração julga que a sua capacidade de pagamento das obrigações é adequada.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total	Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total
Fornecedores	(1.141)	-	(1.141)	(1.549)	-	(1.549)
Dividendos e JCP a pagar	(113)	-	(113)	(100)	-	(100)
Operações financeiras	(149.589)	-	(149.589)	(141.424)	-	(141.424)
	<b>(150.843)</b>	-	<b>(150.843)</b>	<b>(143.073)</b>	-	<b>(143.073)</b>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total	Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total
Fornecedores	(2.827)	-	(2.827)	(3.340)	-	(3.340)
Dividendos e JCP a pagar	(113)	-	(113)	(100)	-	(100)
Operações financeiras	(149.589)	-	(149.589)	(141.424)	-	(141.424)
Empréstimos e Financiamentos	(12.691)	(47.591)	(60.282)	(11.504)	(51.245)	(62.749)
	<b>(165.220)</b>	<b>(47.591)</b>	<b>(212.811)</b>	<b>(156.368)</b>	<b>(51.245)</b>	<b>(207.613)</b>

### 23.3 Risco cambial

O risco cambial é a possibilidade de haver variações na taxa de câmbio (Real/Dólar). Considerando que a Companhia tem exposição positiva ao Dólar, o risco seria esta moeda se desvalorizar frente ao Real.

A Administração acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco cambial a que a Companhia está exposta e demonstra potenciais impactos no resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.i**).

### 23.4 Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia estão atreladas às variações das taxas Selic e CDI, expondo esses ativos às variações dessas taxas.

A obrigação contraída pela controlada indireta Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. (**nota explicativa 22.b**) é atrelada à Taxa de Referência (TR), ficando, portanto, exposta à sua variação.

A Companhia possui saldo líquido de caixa e aplicações, portanto, o risco de perda financeira com variações positivas de taxa de juros é considerado baixo. Em caso de redução das taxas de juros, no entanto, é provável que a Companhia apresente uma redução de ganhos nas aplicações financeiras.

A Administração acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de taxa de juros a que a Companhia está exposta e demonstra potenciais impactos no resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.ii**).

### 23.5 Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia investe através de seus fundos exclusivos em ações negociadas na B3 e em bolsas estrangeiras e, portanto, está exposta à variação do preço desses ativos. Embora referida variação possa ser temporária, não há garantia de que não se estenda por longos e/ou indeterminados períodos. A utilização por esses fundos de operações de derivativos para depósito de margem ou prêmio de opções, pode levar a perdas

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

superiores ao valor dos seus patrimônios líquidos, caso venham a ocorrer grandes oscilações no mercado de ações. Nas operações de hedge realizadas por esses fundos, distorções entre o preço do derivativo e seu ativo objeto podem ocasionar aumento na volatilidade, limitando a possibilidade de retornos adicionais, assim como provocar perdas.

Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pela Companhia.

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de ETF (“BOVA11”), venda de índice Ibovespa futuro, opções de ações e contratos de *swap*.

A Administração acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de volatilidade no preço das ações a que a Companhia está exposta e demonstra potenciais impactos no resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.iii**).

## 24 Análise de sensibilidade

### (i) Análise de sensibilidade do câmbio

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do câmbio com base na cotação do dólar em Real em 31 de março de 2018, considerando desvalorizações de 25% e 50%:

<b>Operação</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário I -25%</b>	<b>Cenário II -50%</b>
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de março de 2018	3,32	2,49	1,66
Exposição ao Dólar	182.359	136.769	91.180
Efeito no resultado financeiro	-	(45.590)	(91.180)

### (ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa de juros

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade em 31 de março de 2018 das aplicações financeiras e financiamentos, considerando a deterioração do cenário base das taxas em 25% e 50%:

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

		Saldo em 31/03/18	Cenário Base		Cenário I - 25%		Cenário II - 50%	
			Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
<b>Aplicações Financeiras</b>								
Compromissadas	CDI	39.645	6,39%	-	4,79%	(633)	3,20%	(1.267)
CDB	CDI	80.743	6,39%	-	4,79%	(1.290)	3,20%	(2.580)
LAM	CDI	3.655	6,39%	-	4,79%	(58)	3,20%	(117)
Fundo de Investimento Renda Fixa	CDI	37.568	6,39%	-	4,79%	(600)	3,20%	(1.200)
Swap	CDI	40.118	6,39%	-	4,79%	(641)	3,20%	(1.282)
LFTs	SELIC	53.407	6,40%	-	4,80%	(855)	3,20%	(1.709)
<hr/>								
		Saldo em 31/03/18	Cenário Base		Cenário I + 25%		Cenário II + 50%	
			Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
<b>Financiamentos</b>								
Financiamento Imobiliário	TR	(60.282)	0,24%	-	0,30%	37	0,37%	73
<b>Total</b>		<b>194.854</b>		<b>-</b>		<b>(4.040)</b>		<b>(8.081)</b>
<b>Efeito líquido no resultado</b>						<b>(4.040)</b>		<b>(8.081)</b>

**iii) Análise de sensibilidade dos preços das ações**

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das ações com base nas cotações de mercado em 31 de março de 2018, considerando a desvalorização da carteira em 25% e 50%:

<b>Operação</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário I -25%</b>	<b>Cenário II -50%</b>
Carteira de ações	237.173	177.880	118.587
Efeito no resultado financeiro		(59.293)	(118.587)

A Companhia possui, ainda, posições vendidas de ETF BOVA11 que também sofrem com as variações nos preços das ações.

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das posições vendidas de ETF BOVA11 com base nas informações de mercado (B3) em relação a possíveis perdas com suas valorizações em 31 de março de 2018, considerando variações positivas de 25% e 50%:

<b>Operação</b>	<b>Nocional</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário I +25%</b>	<b>Cenário II +50%</b>
BOVA11	(149.302)	(149.302)	(186.628)	(223.953)
Efeito no resultado financeiro		-	(37.326)	(74.651)

Considerando que os impactos financeiros das variações das ações mantidas em carteira e as posições vendidas em ETF BOVA11 podem ter direções contrárias, as variações nos valores de mercado das operações poderão ter efeitos opostos, que poderão ser parcialmente compensados.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **25 Cobertura de seguros**

A Companhia possui apólice de seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O - Directors and Officers), emitida pela Zurich Minas Brasil Seguros S/A, com cobertura contra reclamações de terceiros relacionados aos atos de gestão praticados no exercício das atribuições de administrador.

Os imóveis de propriedade da Companhia, prédio comercial situado no bairro da Glória - RJ e salas comerciais situadas no bairro de Botafogo - RJ, estão cobertos contra danos ao imóvel, através das apólices de seguro contratadas pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha e pelo Condomínio do Edifício Argentina junto à Sul América Companhia Nacional de Seguros. O conteúdo da sede da Companhia, situada no bairro do Leblon – RJ, está coberto contra danos através de apólice de seguro emitida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros.

A Companhia possui, ainda, apólices de seguro com cobertura para danos, furto e roubo para os veículos de sua propriedade.

Todas as apólices de seguro estavam vigentes no período reportado e são renovadas anualmente.

#### **26 Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia concede a seus empregados seguro de saúde, seguro de vida, vale refeição, vale transporte, previdência privada e auxílio remédio.

A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

#### **27 Compromissos**

A Companhia possui contrato de locação do seu imóvel sede, pelo prazo de 10 anos, vigente de 2016 a 2026. Os valores da locação reconhecidos no resultado estão apresentados na **nota explicativa 20**. A Companhia não possui passivos reconhecidos em relação ao contrato de locação.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo demonstra o valor dos compromissos não reconhecidos até o encerramento do contrato:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Até um ano	1.190	1.190
De um a cinco anos	5.948	5.948
Mais de cinco anos	2.577	2.776
<b>Total</b>	<b>9.715</b>	<b>9.913</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Monteiro Aranha S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da

Monteiro Aranha S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais

– ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP 01/2018 relacionado à aplicação da Orientação OCPC 04, sobre o reconhecimento de receitas ao longo do tempo, assim como a apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP 01/2018 relacionado à aplicação da Orientação OCPC 04, sobre o reconhecimento de receitas ao longo do tempo, assim como a apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP 01/2018 relacionado à aplicação da Orientação OCPC 04 ora vigente, sobre o reconhecimento de receitas ao longo do tempo, enquanto o processo de discussão da OCPC 04 não for concluído. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/O-6

Roberto Martorelli

Contador CRC-1RJ106103/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2018**

Na qualidade de diretores da MONTEIRO ARANHA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290 / Sala 101 - parte, Leblon, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22430-060, inscrita no CNPJ sob o nº 33.102.476/0001-92, aprovamos as informações trimestrais, referentes ao período findo em 31 de março de 2018 e autorizamos as mesmas para fins de divulgação.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2018.

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello

Diretor de Relações com Investidores

Sergio Alberto Monteiro de Carvalho

Diretor Presidente

Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho

Diretora Vice-Presidente

Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Declaramos, na qualidade de diretores da MONTEIRO ARANHA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290 / Sala 101 - parte, Leblon, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22430-060, inscrita no CNPJ sob o nº 33.102.476/0001-92, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das informações trimestrais, assim como com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais do período encerrado em 31 de março de 2018, datado de 26 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2018.

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello

Diretor de Relações com Investidores

Sergio Alberto Monteiro de Carvalho

Diretor Presidente

Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho

Diretora Vice-Presidente

Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães

Diretor